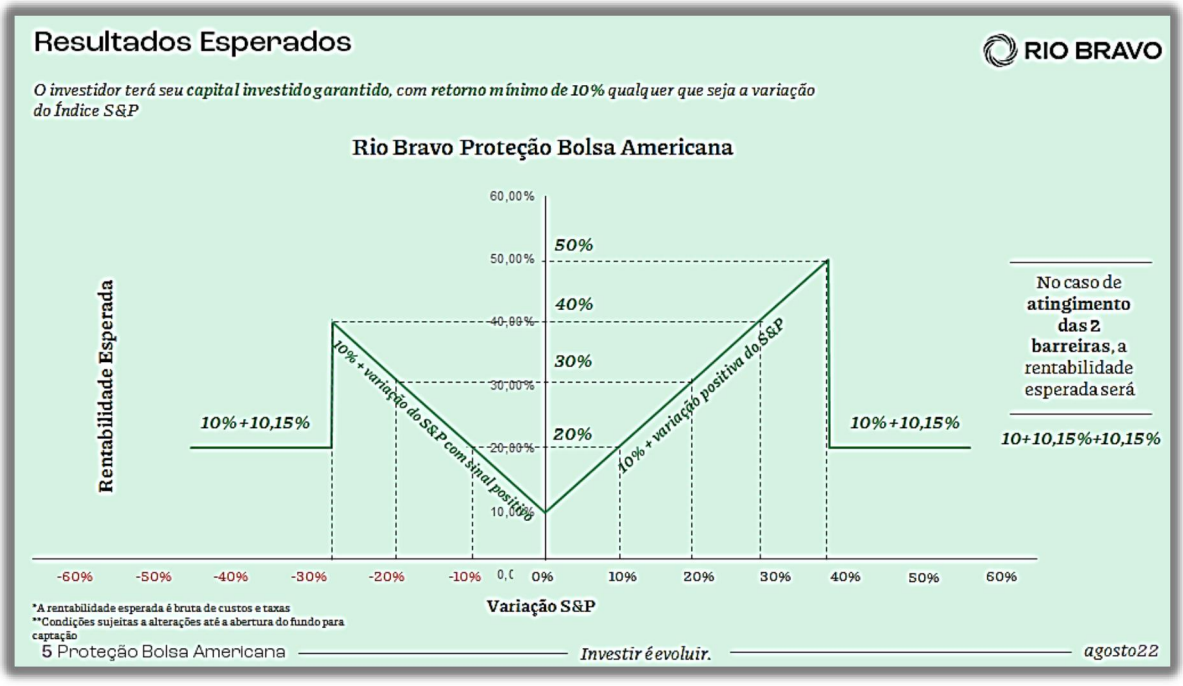
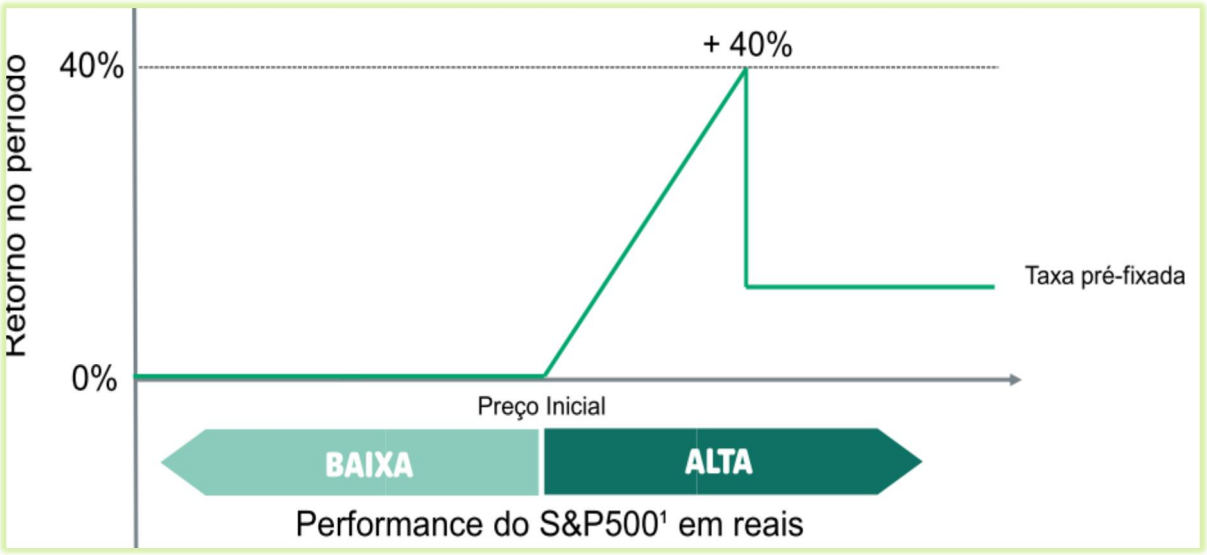
ATA DA 139ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos 12 (doze) dias do mês de setembro do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois) os membros do Comitê de Investimentos Cleber José de Miranda, Tatiana Prezotti Morelli, Luiz Carlos Vieira da Silva, Riller Pedro Sidequersky, Jocarla Vittorazzi Laquini Campanha, Klesionando José dos Santos e Valfredo Paiva designados pela Portaria 004/2022 publicada no Diário Oficial do Município de Vitória em 14/01/2022, oriunda do Processo Administrativo n° 34/2022, reuniram-se por vídeo conferência, às 13h:00 min para deliberarem assuntos relacionados à carteira de investimentos do IPAMV. Contamos com a Presença do Sr. José França, representante da Privatiza Agentes Autônomos de Investimentos e do Sr. Herickson que apresentaram o fundo RIO BRAVO PROTEÇÃO BOLSA AMERICANA. De acordo com o Sr. França, nesse tipo de fundo a maior parte do patrimônio do fundo é aplicada em Títulos Públicos e nos seus vencimentos há a garantia de 100% do que havia sido aplicado, sendo então essa a parte garantidora do patrimônio aplicado no fundo. Nesse tipo de fundo a rentabilidade está vinculada ao desempenho de uma estrutura criada com opções, que nesse caso é a parte de maior risco dessa aplicação. No caso do fundo Rio Bravo Proteção Bolsa Americana, esse indexador é o índice de ações internacional S&P 500. Se ele apresentar desempenho positivo, a rentabilidade do fundo partirá dessa operação, ficando como responsável por rentabilizar o fundo. Caso o indice S&P 500 não apresente o resultado esperado, a rentabilidade do fundo considera o valor dos da parte de Renda Fixa, TiTulos Publicos.

Buscando reduzir os custos das operações realizadas dentro do fundo, conta-se com uma “barreira” positiva e uma “negativa”, podendo chegar a uma rentabilidade positiva de até 40%a.a em 02 anos, caso ultrapasse a barreira, à rentabilidade esperada será de 10% + 10,15%. A taxa de administração do fundo é 1,20% a.a. e a vigência da operação de 25 meses. O composto de derivativos tem a estrutura do banco Citibank garantido no caso de chegar a 30%a.a negativo. Sr. França ainda explica que esse fundo foi feito para oferecer retorno em qualquer cenário existente, buscando a meta atuarial desejada pelo RPPS. No cenário abaixo, Sr.ª França explica que até 40% da barreira positiva o fundo terá uma rentabilidade de 50% a.a. até o final de 02 anos. No caso contrário, se ultrapassar 30%a.a negativo, o fundo pagará 10% de base mais 10,15%a.a do estouro da barreira como mencionado anteriormente.



Sr. França argumenta que no ano de 2022 o S&P 500 teve uma queda considerável. Que o total da posição do IPAMV nesse segmento chega a 75 milhões e os ativos não apresentam esse tipo de proteção e o fundo RIO BRAVO PROTEÇÃO BOLSA AMERICANA pode equilibrar diante de muita volatilidade. Sr. Valfredo pergunta se foi feito um estudo matemático e histórico de nossa carteira. Sr.ª França explica que fez uma simulação com um aporte nosso de aproximadamente 30milhões. E complementou que os riscos na operação são os mesmos já existentes na carteira, considerando que os Títulos Públicos Federais tem o risco soberano. Já para a parte de opções, elas estão registradas na bolsa, com o risco de contraparte garantido pela B3, caso a outra parte, que neste caso é o Citibank, que tem risco de crédito AAA, não cumprisse o contrato. Após, tivemos a apresentação da MAG GLOBAL, com os senhores Miguel Soares, Denise e João Filho. Apresentaram um fundo similar ao da Privatiza, O BNP PARIBAS CAPITAL PROTEGIDO OPORTUNIDADE GLOBAL. A diferença está na rentabilidade negativa, não existe prêmio e sim a garantia do capital investido. A ideia do fundo é buscar proteção global do capital investido em caso de cenário adverso. Se o fundo atingir a barreira de alta terá mais 40% de rentabilidade em 01 ano e três meses, no caso de não atingir de forma positiva terá o capital investido mais o valor absoluto de até 40%a.a e se atingir a barreira negativa terá apenas o capital investido. O fundo tem um prazo de 27/09/2022 a 15/12/2023. O fator de risco está relacionado à estratégia com derivativos na sua política de investimento que poderá resultar em significativas perdas patrimoniais, além de risco de mercado, liquidez e de crédito. Outra característica marcante é a concentração de poucos emissores financeiros que aumenta o risco de liquidez.



Terminada as apresentações, o Sr. Cléber demonstra contrário ao aporte nesses fundos, pois nenhum banco irá premiar rentabilidade positiva num cenário adverso. Cléber disse que se trata do COE que é um produto financeiro novo e usa operações de renda fixa, como títulos públicos, para cobrir quedas nas operações em renda variável, como ações e é apresentado pelos bancos como uma alternativa viável para as pessoas que têm muita aversão a riscos, pois você compra um derivativo e coloca isso em uma cesta, com 85% geralmente da cesta, em uma renda fixa. É essa renda fixa que vai garantir o patrimônio, por isso é muito arriscado. Valfredo também acha que devemos estudar mais o fundo e

manifestou contrária a realocação. Riller acha que mesmo que a haja minoria discordando é interessante fazer uma análise profunda. Tatiana ligou para consultoria financeira Lema que coincidentemente estava fazendo um estudo sobre esse fundo, a pedido de outro cliente, e passará um parecer ainda esta semana, para então tomarmos uma decisão. O comitê discutiu ainda sobre o fundo **PORTO SEGURO IMAB 5 FIC FI** vem apresentando inconsistência no DAIR- CADPREV devido à utilização de cotas de fundo Master-Feeder e conforme a Secretaria da Previdência não há documentos comprobatórios junto a Comissão de Valores Mobiliários que justifique a utilização do patrimônio desse fundo máster. Decidiu-se pelo resgate total do fundo para realocação. Atualizando a ata, após o pedido de análise do fundo **RIO BRAVO CAPITAL PROTEGIDO,** a Consultoria Financeira, conforme relatório anexo, entende que nos cenários ocorridos no período entre 1990 a 2022 todos os fundos de capital protegido em que o índice entregou rentabilidade negativa no fim do período à estratégia protegeu o patrimônio de tais variações, entregando resultado positivo. Diante disso foi aberto aos membros as considerações e votação para o aporte no fundo. Jocarla se pronunciou dizendo que com "*o relatório da Consultoria entendi que esse investimento não seria indicado no caso dos Institutos que fariam essa aplicação como única opção e não é esse nosso caso. Temos outros investimentos com outras estratégias. Liguei para Vitor para tirar a dúvida. Ele ratificou que acha sim interessante efetuarmos a realocação como forma de nos protegermos da queda que possivelmente haverá nos fundos como o Bolsa Americana*. *E ainda, que nosso caso, desvantagem em aplicar nesse fundo Capital Protegido seria se a Bolsa subisse mais que 40%."* Abrimos para votação, destacando que a análise do presente produto recaiu apenas entre duas empresas/Instituições. Para quem defendeu a alocação, entende que estar alocado em ativos internacionais é uma estratégia poderosa na gestão de risco de uma carteira de investimentos, pois esses ativos respondem de maneiras distintas aos movimentos de mercado local. Mas quando o mercado internacional também está bastante volátil em função principalmente da inflação alta e persistente em quase todos os países desenvolvidos, o crescimento global está "em cheque", a guerra Rússia x Ucrânia funcionando como um catalizador de incertezas e sinais contraditórios da China ainda em função do coronavírus, esse mercado reage (mal) ao receio de recessão e por isso se fez necessário proteger parte do capital investido nos fundos vinculados ao S&P500 em uma estrutura que opera com derivativos desse mesmo índice e que garante o retorno positivo em qualquer cenário de mercado, como o fundo Rio Bravo Proteção Bolsa Americana, em que o capital investido está garantido, com retorno mínimo de 10%, qualquer que seja a variação do Índice S&P. Na votação, Cléber e Valdredo foram contrários a alocação em qualquer um dos dois fundos. Tatiana, Luiz, Jocarla, Riller e Klesionando votaram por aportar 25 milhões. Concluindo, foi solicitando o pedido de resgate do fundo Caixa INDEX BOLSA AMERICANA para aporte no fundo **RIO BRAVO CAPITAL PROTEGIDO**, após o devido credenciamento e abertura de código contábil**.** Nada mais havendo a deliberar, eu Luiz Carlos Vieira da Silva, lavrei presente ata, que será assinada por mim e demais membros presentes.

CLEBER JOSE DE MIRANDA:07903951777

Digitally signed by CLEBER JOSE DE MIRANDA:07903951777
DN: cn=CLEBER JOSE DE MIRANDA:07903951777,ou=Presencial,o=ICP-Brasil,c=BR
Date: 2022.10.10 15:54:29 -0300

Cleber José de Miranda
Membro e Representante do Legislativo Municipal
Certificado pela ANBIMA – CPA 20

JOCARLA VITTORAZZI LAQUINI CAMPANHA:10237357763

Assinado digitalmente por JOCARLA VITTORAZZI LAQUINI CAMPANHA:10237357763
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Presencial, OU=03077236000114, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=(em branco), CN=JOCARLA VITTORAZZI LAQUINI CAMPANHA:10237357763
Razão: Eu sou o autor deste documento
Foxit Reader Versão: 10.0.1

Jocarla Vittorazzi Laquini Campanha
Membro e Representante do IPAMV
Certificado pela ANBIMA – CPA10

TATIANA PREZOTTI MORELLI:03114170781

Assinado digitalmente por TATIANA PREZOTTI MORELLI:03114170781
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC SOLUTI Múltipla v5, OU=30181816000120, OU=Presencial, OU=Certificado PF A3, CN=TATIANA PREZOTTI MORELLI:03114170781
Razão: Eu sou o autor deste documento
Foxit Reader Versão: 10.0.1

Tatiana Prezotti Morelli
Membro e Representante do IPAMV
Certificação Profissional - Membro de Comitê de Investimentos do RPPS-CPRPPS CGINV I – Nível Básico

LUIZ CARLOS VIEIRA DA SILVA:73895962791

Assinado digitalmente por LUIZ CARLOS VIEIRA DA SILVA:73895962791
Data: 2022.10.10 15:38:07 -0300

Luiz Carlos Vieira da Silva
Membro e Representante do IPAMV
Certificado pela ANBIMA - CPA10

RILLER PEDRO SIDEQUERSKY:30293195803

Assinado digitalmente por RILLER PEDRO SIDEQUERSKY:30293195803
Data: 2022.10.10 15:46:34 -0300

Riller Pedro Sidequersky
Membro e Representante do Executivo Municipal
Certificado pela ANBIMA – CPA10

KLESIONANDO JOSE DOS SANTOS:01729583776

Digitally signed by KLESIONANDO JOSE DOS SANTOS:01729583776
DN: cn=KLESIONANDO JOSE DOS SANTOS:01729583776,ou=Presencial,o=ICP-Brasil,c=BR
Date: 2022.10.10 16:06:26 -0300

Klesionando José dos Santos
Membro e Representante do Conselho Administrativo do IPAMV
Certificação Profissional-Membro de Comitê de Investimentos do RPPS-CPRPPS CGINV I –Nível Básico

VALFREDO PAIVA:91009677772

Assinado digitalmente por VALFREDO PAIVA:91009677772
Data: 2022.10.10 16:31:09 -0300

Valfredo Paiva
Membro e Representante do Conselho Fiscal do IPAMV
Certificado pela ANBIMA – CPA 20